



EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EXTENSIONISTA EM FEIRAS DE SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE HIPERTENSÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Ana Paula dos Santos Serrano (UEM)

Ellóra Mazócoli Siqueira (UEM)

Marcelly Vitória do Carmo Silva (UEM)

Maria Clara Ferrari (UEM)

Flávia Cristina Vieira Frez (UEM)

Roberto Kenji Nakamura Cuman(UEM)

Vagner Roberto Batistela (UEM)

Larissa Carolina Segantini Felipin (UEM)

E-mail: anapauladossantosserrano@gmail.com

Resumo:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica prevalente e um grave problema de saúde pública no Brasil, associado a complicações como doenças cardiovasculares e insuficiência cardíaca. **Metodologia:** Este relato de experiência envolve acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, que participaram de feiras de saúde em parceria com a Prefeitura de Maringá. Nas ações realizadas em junho e julho de 2024, foram aferidas pressões arteriais e fornecidas orientações sobre hipertensão aos visitantes. **Resultados e Discussão:** Foram atendidas 73 pessoas, homens apresentando uma pressão sistólica média ligeiramente mais alta (127 mmHg) do que as mulheres (122 mmHg). A pressão diastólica foi semelhante entre os grupos. As diferenças na idade média e nos resultados indicam a necessidade de análises adicionais. **Considerações finais:** As feiras de saúde destacaram a importância da prevenção comunitária da hipertensão e forneceram uma valiosa experiência prática para os estudantes, reforçando sua formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Projeto extensionista; Enfermagem.

1. Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica amplamente prevalente na população que representa um grave problema de saúde pública devido às suas complicações potencialmente fatais. Esta condição é caracterizada por níveis elevados de



pressão arterial, que podem levar a doenças cardiovasculares e outras complicações severas (DIAS et al., 2021).

De acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2020), a pressão arterial é classificada em diferentes estágios com base em seus valores. A pressão arterial é considerada normal quando está abaixo de 120/80 mmHg. Valores entre 120-129/<80 mmHg são classificados como pressão elevada. A hipertensão estágio 1 é identificada por leituras entre 130-139/80-89 mmHg, enquanto a hipertensão estágio 2 é definida por valores de 140/90 mmHg ou mais. Crises hipertensivas, que demandam atenção médica imediata, ocorrem quando a pressão arterial excede 180/120 mmHg.

No Brasil, a hipertensão tem se tornado um problema de saúde pública cada vez mais preocupante, afetando uma proporção maior da população em comparação com a média mundial. Segundo informações da Secretaria de Saúde, 50,7 milhões de pessoas são afetadas pela doença (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2024). A hipertensão arterial pode levar a sérias complicações, como doenças cardiovasculares (infarto), acidente vascular cerebral (AVC), doença renal crônica e problemas visuais devido à retinopatia. A insuficiência cardíaca também é uma possível consequência, pois a pressão alta pode sobrecarregar o coração (BRASIL, 2024).

Nesse sentido, é fundamental implementar campanhas de conscientização, promover hábitos de vida saudáveis e investir em educação em saúde para melhorar a prevenção e o controle da doença (BRASIL, 2024). Considerando a importância da educação, esse resumo tem como objetivo relatar ações de promoção e prevenção da HAS, vivenciadas por acadêmicas de Enfermagem em feiras de saúde.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, vinculados a um projeto extensionista intitulado “Espaço Saúde: Promoção em saúde Universidade- Comunidade” processo 1441/2023. Tem como foco a realização de ações de prevenção de doenças e promoção à saúde à comunidade externa, é promovido por uma parceria com a Prefeitura de Maringá (Prefeitura nos Bairros) e



a Universidade Estadual de Maringá (Projeto Espaço Saúde). As ações foram realizadas nas feiras de saúde realizadas nos dias 22 de junho e 03 de julho de 2024, no período da manhã. A ação do dia 22 de junho foi realizada no Terminal Intermodal Urbano de Maringá. Já a ação do dia 03 de julho aconteceu no Parque Itaipu ao lado da Capela Santa Rita de Cássia.

As ações realizadas incluíram a aferição da pressão arterial, utilizando-se de esfigmomanômetro e estetoscópio, e orientações personalizadas sobre hipertensão, abordando o que é hipertensão, fatores de risco, a importância do monitoramento regular e dicas para um estilo de vida saudável, como alimentação balanceada, atividade física e redução do consumo de sal.

3. Resultados e Discussão

Durante as feiras de saúde realizadas, 73 visitantes, homens e mulheres com idades entre 18 e 83 anos, foram atendidos. Acadêmicas de enfermagem aferiram a pressão arterial de todos e registraram a idade junto aos valores obtidos.

Os dados (sexo, idade, pressão arterial diastólica e sistólica) referem-se a um grupo composto por 36(49,3%) mulheres e 37(50,6%) homens. Para o grupo feminino, a idade mínima observada foi de 18 anos, enquanto a idade máxima alcançou 83 anos, resultando em uma média de 49 anos. A pressão arterial sistólica média registrada entre as mulheres foi de 122 mmHg, e a pressão diastólica média foi de 81 mmHg. No grupo masculino, a idade mínima também foi de 18 anos, com a máxima atingindo 79 anos, e a média de idade calculada foi de 43 anos. A média da pressão arterial sistólica entre os homens foi de 127 mmHg, enquanto a pressão diastólica média foi de 82 mmHg, como apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Pressão arterial aferida em um grupo de homens e mulheres durante as feiras de saúde.

	Feminino	Masculino
Idade mínima	18	18
Idade máxima	83	79
Média de idade	49	43
Média da pressão arterial sistólica (mmHg)	122	127



Média da pressão arterial diastólica (mmHg)

81

82

Fonte: Autores, 2024

Os resultados mostram que os homens apresentaram uma pressão arterial sistólica média ligeiramente mais alta (127 mmHg) em comparação às mulheres (122 mmHg), enquanto a pressão diastólica foi semelhante (82 mmHg nos homens e 81 mmHg nas mulheres). Essa diferença na pressão sistólica pode indicar uma tendência maior dos homens a desenvolverem hipertensão, conforme sugere a literatura médica. Além disso, a idade média das mulheres foi maior (49 anos) em comparação aos homens (43 anos), o que pode refletir fatores biológicos e comportamentais, como a maior longevidade feminina, influenciando a composição da amostra e os resultados observados.

Os achados sugerem que, embora os homens tenham uma pressão arterial sistólica ligeiramente mais alta, a similaridade na pressão diastólica entre os sexos indica controle comparável da pressão arterial. No entanto, esses resultados são preliminares e exigem análises adicionais, considerando fatores como hábitos de vida, uso de medicamentos e histórico familiar, que podem influenciar os dados.

4. Considerações

As feiras de saúde realizadas pelos acadêmicos de enfermagem em parceria com a Prefeitura de Maringá, demonstram a eficácia e a importância das ações de prevenção e promoção da saúde em ambientes comunitários. A aferição da pressão arterial e as orientações sobre hipertensão proporcionaram não apenas um diagnóstico preliminar da condição de saúde dos participantes, mas também são fundamentais para disseminar informações cruciais sobre a prevenção da hipertensão e a adoção de um estilo de vida saudável. Apesar de ser uma amostra dos dados e não apresentarem a prevalência de hipertensão entre os visitantes, é de grande necessidade contínua de iniciativas educativas e preventivas, evidenciando a relevância de ações comunitárias para a promoção da saúde e a redução de fatores de risco para doenças crônicas.

Além dos benefícios diretos para a comunidade, a experiência prática vivenciada pelos acadêmicos enriquece a formação profissional. Ao aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais e interagir diretamente com a população, os estudantes desenvolvem



habilidades valiosas, como a comunicação eficaz e o trabalho em equipe, além de devolver para sociedade conhecimento científico baseado em evidências. Essas competências são essenciais para a formação de profissionais de saúde bem preparados para atuar em contextos diversificados e colaborar com a equipe multiprofissional. Em resumo, o projeto "Espaço Saúde" contribui para a saúde da comunidade e fortalece a formação acadêmica e profissional dos futuros enfermeiros, promovendo uma integração bem-sucedida entre ações acadêmicas e sociedade.

Referências

DOS SANTOS DIAS, Giselle et al. Fatores de risco associados à Hipertensão Arterial entre adultos no Brasil: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 962-977, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial**. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://www.cardiol.br>. Acesso em: 11 ago. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Hipertensão arterial**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/hipertensao-arterial>. Acesso em: 11 ago. 2024.

MARTINS, R. M.; SILVA, P. R. M. **Hipertensão arterial: complicações e tratamento**. *Revista Brasileira de Hipertensão*, v. 18, n. 2, p. 123-134, 2022. Disponível em: <https://www.revistabrasileiradehipertensao.com/artigo/complicacoes-hipertensao>. Acesso em: 12 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção e controle da hipertensão arterial: estratégias e ações**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/hipertensao-arterial>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020**. Rio de Janeiro: SBC, 2020. Disponível em: <https://www.sbcario.org.br>. Acesso em: 12 ago. 2024.